

**COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR A ATUAÇÃO DA FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO (FUNAI) E DO INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA (INCRA) NA DEMARCAÇÃO DE TERRAS INDÍGENAS E DE REMANESCENTES DE QUILOMBOS – CPI FUNAI e INCRA**

**REQUERIMENTO Nº            DE 2016**

**(Do Sr. Nilto Tatto)**

**Requer seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de CONVITE ao Dr Wagner Mesquita, Delegado da Polícia Federal e Secretário de Segurança Pública e Administração Penitenciária do Estado do Paraná.**

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do art. 58, § 3º da Constituição Federal, e na forma prevista pelo art. 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que ouvido o plenário desta Comissão seja CONVIDADO ao Dr Wagner Mesquita, Delegado da Polícia Federal e Secretário de Segurança Pública e Administração Penitenciária do Estado do Paraná.

## JUSTIFICATIVA

Existe informações que após assumir a Chefia da Casa Civil do Governo do Paraná, esteve em visita ao Município de Quedas do Iguaçu, no dia 01 de abril de 2016, acompanhado do Secretario de Segurança Pública do Paraná, Dr. Wagner Mesquita, e representantes das cúpulas da policia do Estado do Paraná, ocorreu a determinação do envio de um contingente de mais de 60 PMs para Quedas do Iguaçu.

Na tarde de quinta feira (07 de abri), famílias do Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra, do Acampamento Dom Tomas Balduino, localizado no município de Quedas do Iguaçu, região Central do Estado do Paraná, entraram em conflitos com a Policia Militar do Estado do Paraná e por seguranças contratados pela empresa Araupel. Neste conflito resultou na morte dos trabalhadores rurais Vilmar Bordim, 44 anos, casado, pai de três filhos e Leomar Bhorbak, de 25 anos. Também foram feridos sete trabalhadores rurais. O acampamento teve inicio em maio de 2015 e possuiu aproximadamente 1,5 mil famílias. Neste local esta em disputa com a empresa aurapel, já que a Justiça Federal, declarou que as terras são publicas e pertencem a União.

A participação do Sr. Secretario da Segurança poderá ajudar a esclarecer o lamentável ocorrido naquele Estado.

Sala das Comissões, 12 de abril de 2016

Deputado federal

Nilto Tatto PT/SP